

Exmo. Snr. Diretor da Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Estado de Minas Gerais - Viçosa.

DO
ESTADO DE MINAS GERAIS
VIÇOSA

Atendendo às exigências regulamentares deste estabelecimento, passo às vossas mãos o relatório anual das minhas atividades como professor de Parasitologia do Departamento de Bacteriologia e Parasitologia.

Quadro escolar:

1º semestre:

Cursos	Materia	Nº de aulas	Nº de alunos	Nº aprov.	Nº reprov.	Nº ob.	Freq.
M ₁ -A	Zool.	41	25	20	2	3	98,01 %
V ₁	Paras.	53	8	8	0	0	92,2 %

2º semestre:

	Cursos	Materia	Nº aulas	Nº alunos	Nº aprov.	Nº reprov.	Nº ob.	Freq.
P = 553	M ₂ -B	Zool.	30	19	19	0	0	95 %
	V ₂	Paras.	67	8	8	0	0	98,3 %
P = 948	S ₂	Zool.	36	26	23	0	3	93,5 %

Durante este ano fiz uma preleção abordando o seguinte assunto: "A biologia da mocidade", encarando este problema em todas as suas multiplas facetas.

Estive ausente na Semana dos Fazendeiros e os meus cursos foram dados pelo meu colega o Snr. Anibal Alves Torres.

Tivemos o prazer de submeter todos os animais do rebanho bovino a um exame de fezes com o qual chegamos a conclusão de que 100 % dos animais da Escola estão infestados com verminose. Foram todos ou quasi todos tratados com o sulfato de cobre numa solução de 1 % numa quantidade de 200-300 cc. Para controlarmos melhor a verminose em nosso rebanho bovino, consideraria de interesse lançar mão da seguinte medida: Ministras sistematicamente aos animais, sulfato de cobre, acrescentando ainda, rotação de pastagens bem como cultura das pastagens.

Para a sistematização deste item acima mencionado poderíamos na época de vacinação dos bezerros contra a manqueira ministrar o sulfato de cobre. Durante o 1º semestre fiz as seguintes excursões: em Abril estive em Doras do Turvo, para colher material de animais atacados de "peste de secar", entidade morbida estudada em colaboração com os professores: Nestor Giovine e Antonio Machado. O relatório desta excursão foi entregue ao Snr. Diretor.

Em Maio juntamente com o Snr. Dr. Nestor Giovine visitei a "Fazenda das Corvinas" no Municipio de Barra Longa, para observarmos "in loco" uma molestia que dizimava enzooticamente alguns animais. Chegamos á conclusão de que se tratava de "Mal de Ano" em bezerros vacinados com produtos do Laboratorio Mathias Barbosa.

Em Julho estive em excursão ás localidades: Acayaca e Ribeirão do Carmo. Verificamos uma grande infestação verminotida em animais daquelas regiões. Na fazenda do Snr. Manoel Leandro a infestação era tão grande que chegava a matar alguns animais. Necropsiei um destes animais constatando uma infestação massica pelos seguintes vermes:

Dictiocaulus viviparus - no pulmão.
Hoemonchus contortus - no coagulador.
Trichostrongylus externatus - no intestino delgado.
Bustomus phlebotomus - no intestino grosso.
Trichuris ovis - no intestino grosso.

Estes animais foram submetidos a um tratamento curativo com CuSO₄, com ótimos resultados evitando a morte dos demais animais.

Na 1ª quinzena de Outubro visitei a fazenda do Snr. Antonio de Lima Gouvêa onde colhi alguns caramujos para tentar reproduzir experimentalmente o ciclo evolutivo do Eurytrema coelomaticum, visto ser este



DO
ESTADO DE MINAS GERAIS
—
VIÇOSA

ciclo até então desconhecido. A razão de se colher estes caramujos nesta fazenda é pelos simples fatos de constarmos uma grande infestação num animal daquela fazenda. As experiências para a reprodução do ciclo continuam em andamento.

A coleção de parasitas está incompleta e a razão disso é principalmente a falta de vidrarias que infelizmente pedimos mas não tivemos o prazer de receber. Com raras exceções temos quase todas as espécies de parasitos de animais domesticos. A coleção foi enriquecida com uma especie até então desconhecida no interior do Estado. Trata-se *Oxyspirura mansonii* que se localiza nos seios lacrimais das aves. Também enriquecemos a coleção com a especie *Trichostrongylus externatus* localizando-se no intestino delgado dos bovinos. Foi ainda aumentada a coleção com duas novas especies de carrapatos: *Amblyoma rostratus* e *A. maculatus* e finalmente com a mosca do pombo: *Pseudolynchis maura*, transmissor da hoemoproteose dos pombos. A dificuldade que encontramos em dar as aulas pratica reside nos fatos de não termos uma sala propria bem como os respectivos microscopios, resultando daí confusão com outras turmas que têm as aulas praticas com os microscopios da Bacteriologia e Biologia.

Publicamos este ano o trabalho intitulado: "Novo metodo de coloração dos *Trematodes*". Este processo de coloração é feito com Safranina O a quente durante 5 minutos diminuindo consideravelmente o tempo de preparação de uma lamina que só nos outros metodos requer um tempo de 2-4 hs. O proximo numero da revista "Ceres" publicará este trabalho. Em colaboração com os professores: Nestor Giovine e Antonio Machado fizemos um estudo sobre a peste de secar, que será apresentada agora no congresso dos ex-alunos.

O Snr. José da Silva Guimarães, dedicado e habilidoso zelador deste Departamento, fez durante o ano 656 exames de fezes para o serviço médico, 186 analyses de urinas, bem como alguns exames de fezes para pesquisas de Protozoarios, 8 exames de escarros. Secreção de uretra, 5 e mucoc-nasal, 5. A este respeito devo acrescentar o seguinte: o Serviço de Saude é anexo á Escola e tem uma verba especial para medicamentos e aparelhos. Parte desta verba poderia ser empregada para a compra de reativos e demais elementos necessarios a estes exames. Não é justo que o Departamento de Bacteriologia e Parasitologia concorra para o custeio destes exames.

Em terminando este, apresento-lhe os meus protestos de alta estima e consideração, desejando-lhe felicidades e acerto para o novo ano letivo que se anicia.

Atenciosamente.

Hermann Leonhardt

Hermann Leonhardt
Prof. aux. do Depart. de Bacteriologia
e Parasitologia.

Viçosa, 13 de Dezembro de 1940.